

Espiritismo é a melhor arma contra curiosidade e sedução das drogas



CLÁUDIA SANTOS / ISMAEL GOBBI

É preciso lembrar os nossos jovens, quase que diariamente, do perigo que as drogas representam. Claro que, muitas vezes, o alerta não basta, pois cada um de nós, em posse de seu livre-arbítrio, pode seguir pelo caminho que quiser, mas tudo o que diz respeito à educação e exemplos nesse sentido são fundamentais. A dependência química está entre os problemas mais graves do mundo atual porque ela impede o uso pleno do livre-arbítrio. **Página 3**

Lançamento esgota e parte para 2ª edição



Países desenvolvidos e guerra nuclear. O que temos a ver com isso?

Página 5

PAULO R. G. MARINHO

EDUCA A TUA ALMA
Responsabilidade pela felicidade



Sandra Marinho
Página 6

PAPO CABEÇA
Impulsividade representa risco de vida



Walther Graciano Jr.
Página 6

As aflições que criamos



W.A. Cuin
Página 7

Quando se afastar do exercício mediúnico?

ELENI GRITZAPIS

Arquivo AME-Brasil



Essa é uma pergunta comumente feita por muitos médiuns, orientadores e passistas. E foi para respondê-la que conversamos com a psicóloga clínica e sócia fundadora da Associação Médico-Espírita de Minas Gerais (AME-MG), Ligia Pompeu. **Página 5**

Experiências espirituais na maior revista de psiquiatria do País

GIOVANA CAMPOS

Como diferenciar as experiências espirituais das experiências psicóticas? E, principalmente, como evitar um diagnóstico e a consequente medicação errados? O último suplemento da *Revista Brasileira de Psiquiatria* aborda esse tópico na questão da

diferenciação das experiências espirituais das de transtornos mentais, apontando que diversos estudos têm demonstrado uma alta prevalência de vivências chamadas de psicóticas em pessoas que não apresentam os sintomas clínicos para tal. **Página 4**

Não Será em 2012, de Marlene Nobre e Geraldo Lemos Neto, teve a primeira edição, de 4 mil exemplares, esgotada, dois meses após seu lançamento. A segunda edição, também da FE Editora, estará à disposição dos leitores no início de setembro. Recorde absoluto de vendas, a obra representa o interesse dos leitores sobre um assunto tão importante: os autores revelam o que ouviram do maior médium da história humana, Chico Xavier, informando a data-limite das grandes transformações por que passarão o Brasil e a humanidade. Sem dúvida, um assunto de grande interesse que envolve a Terra.

Obra também em DVD

No DVD *Não Será em 2012*, da FE Editora, Geraldo Lemos Neto conta tudo o que ouviu do médium sobre o tema em 1986. Marlene Nobre relembra a entrevista de Chico à *Folha Espírita* em 1992, com revelações sobre o papel do Brasil na Nova Era. Esses seareiros da Doutrina saíram a campo por um dever de consciência, e creem poder contribuir, embora modestamente, para o alerta que se faz necessário aos irmãos da Casa Planetária, quanto à responsabilidade individual e coletiva pela manutenção da Paz – única condição de ascensão espiritual para a humanidade. Informações no site www.folhaespirita.com.br ou telefone (11) 5585-1977.



editorial

A megacrise

Nossa sociedade está sendo abalada por uma megacrise que influencia a nossa vida como um todo: a saúde, o comportamento, a qualidade do meio ambiente, as relações sociais, a economia, a tecnologia e a política. É engano pensar que são crises isoladas e diversificadas. É uma só, complexa e abrangente.

Isso fica claro quando nos lembramos de algumas calamidades do mundo atual.

A tecnologia está sendo colocada a serviço da ambição sem freios, em busca do lucro fácil e do poder político. Bilhões de dólares são destinados a gastos militares; grande parte deles estagnada em armas nucleares de alto poder de destruição. A atmosfera do planeta tem recebido milhares de toneladas de material tóxico oriundas de explosões nucleares e desastres com vazamento de reatores; outras tantas originadas de produtos químicos usados indiscriminadamente, sem controle e ponderação, contaminando os nossos mananciais naturais e elevando a poluição atmosférica a níveis alarmantes.

Enquanto isso, 40% da população mundial não tem acesso ao atendimento médico e 35% dela não tem água potável; mais de 20 milhões de crianças humanas, em sua maioria crianças, morrem anualmente de fome e perto de um bilhão estão gravemente subnutridas e doentes.

Nas nações ditas desenvolvidas, há um aumento progressivo das doenças degenerativas – câncer, moléstias cardíacas, cerebrais, etc. – crescido da

deterioração do equilíbrio mental com a multiplicação das depressões, das neuroses em geral e da esquizofrenia.

Também existem sinais evidentes de desintegração social: no aumento avassalador do alcoolismo e do consumo de drogas; no crescente número de crimes violentos; nos suicídios de pessoas jovens; no aumento do número de mortes no trânsito; na dificuldade de aprendizagem e nos distúrbios de comportamento das crianças.

Não se pode esquecer ainda das anomalias econômicas: desemprego, distribuição desigual da renda e injusta da riqueza e as frequentes crises financeiras mundiais, tão perto de nós nos últimos anos.

Enfim, toda a nossa escala de valores vem sendo abalada de forma crescente. Nossos valores intelectuais, morais e espirituais estão sendo bombardeados a cada passo.

Apresentamos esse resumo da megacrise principalmente para os que têm dúvidas quanto ao que este jornal tem veiculado sobre a etapa final da transição. Raciocinemos em termos globais e verificaremos que estamos diante de uma crise sem precedentes e que exige uma mudança de paradigma, de modelo, para a construção de uma nova civilização. Precisamos de uma mudança profunda em nossa maneira de pensar, de agir, de viver.

Oxalá possamos optar por viver os ensinamentos de Jesus, pois somente assim teremos paz, concórdia e fraternidade.

IV Simpósio de Saúde e Espiritualidade da Unifesp

A Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil) apoia o IV Simpósio de Saúde e Espiritualidade, que acontece de 2 de setembro a 2 de outubro, no Teatro Marcos Lindenberg, no bairro de Vila Mariana, na capital paulista. O evento é uma realização do Núcleo de Saúde e Espiritualidade, Departamento de Neurologia e Neurocirurgia da Unifesp e tem como tema Terapias Integrativas e Espiritualidade.

Dentre os assuntos que serão abordados estão: Prece como Terapia, o Perdão como Terapia Adjuvante, Cuidados Paliativos, Medicina Holística, Terapia de Imposição de Mãos, Terapias Integrativas na Pesquisa Científica e Práticas Integrativas de Cura. A inscrição pode ser feita pelo e-mail muse.unifesp@gmail.com e o investimento é de R\$ 40 / Unifesp R\$ 30.

Curtas

● IV Encontro Nacional dos Amigos de Chico Xavier e sua Obra – A Obra de Emmanuel – acontece, em 10 e 11 de setembro, no Salão Topázio do MinasCentro, em Belo Horizonte (MG). O evento será transmitido pelo site www.vacaminhodulad.com.br. Informações pelo e-mail encontrodechico@gmail.com.

● Cuba sediará Congresso Mundial – Na reunião da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional, ocorrida em Miami, de 19 a 21 de agosto, foi definido que o 7º Congresso Espírita Mundial será realizado em Havana (Cuba), de 23 a 25 de março de 2013. O tema do evento, que terá inscrições abertas até o início do próximo ano, será A Educação Espírita e a Caridade na Construção de um Mundo de Paz – 150 Anos de O Evangelho Segundo o Espiritismo. Informações: interce@intercei.com

● As Aventuras de Chico Xavier – O jornal O Globo noticiou, no início de agosto, que foi aprovado pela Ancine o orçamento de R\$ 500 mil para a série animada para a TV As Aventuras de Chico Xavier.

Elas seria, segundo o texto, uma versão do filme, com passagens reais da infância do médium, mas, segundo seus produtores, a Lighthouse SP e a mineira Big Jack Studios, sem apelo religioso. A ideia é “apresentar ao público infantil os exemplos de cidadania, amor ao próximo e convívio fraterno deixados por esse grande brasileiro”. A estreia será na TV paga.

● 40 anos da Rádio Rio de Janeiro – Como maior evento comemorativo pelos seus 40 anos de existência (desde que se tornou uma emissora com o objetivo de divulgar o Espiritismo), a Rádio Rio de Janeiro promove, em 18 de setembro, a partir das 15 horas, no Teatro Odlyo Costa, filho, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o show Astros de Todos os Tempos. O evento contará com a participação de grandes nomes da MPB, como Agnaldo Timóteo, Pery Ribeiro, Cláudia Telles, Renato e seus Blue Caps, Zeca do Trombone, Ellen de Lima e Rosa Marya Colin, entre outros. Mais informações: (21) 3386-1400 (Leila Martins / Sheila Barbosa), 3386-1410 (Marcos Leite) e 3386-1411 (Gustavo Rezende).

Notícias das AMEs

■ 2, 3 e 4/9 – AME-Campina Grande (PB) – VI Jornada de Saúde e Espiritualidade da Associação Médico-Espírita de Campina Grande. Abertura: Tribunal de Juri do Fórum Afonso Campos e Jornada: Auditório da FIEP. Informações: (83) 3321-2706 ou (83) 9971-2241. E-mail: amecampina@hotmail.com

■ 3/9 – AME-Minas Gerais (MG) – O Câncer sob o Ponto de Vista da Reencarnação, com Marais Salgado, às 20h, na sede da AME-MG, à Rua Conselheiro Joaquim Caetano, 1.160, Nova Granada, Belo Horizonte (MG). Informações: (31) 3332-5293.

■ 5/9 – AME-Espírito Santo (ES) – Estudo de artigo: O Impacto da Espiritualidade na Saúde Física, às 19h45, na sede da AMEES, à Rua Álvaro Sarlo, 35, Ilha de Santa Maria, Vitória (ES). Informações: www.amees.org.br

■ 10/9 – AME-ABC (SP) – III Seminário da AME-ABC – Evidências Científicas da Vida Espiritual, das 8h às 18h, no Anfiteatro do Colégio Ábaco, à Avenida João Firmino, 1.099, bairro Assunção, São Bernardo do Campo (SP). Informações: (11) 2897-0267.

■ 10/9 – AME-Pelotas (RS) – 7º Seminário de Educação do Ser, com dr. Sérgio Lopes. Local: Teatro São Carlos, Rua Feijó Jr., 887, São Pelegrino, Caxias do Sul (RS). Informações: (54) 3221-0932.

■ 10/9 – AME-Rio Grande do Sul (RS) – Palestra: Dependência e Autonomia: Desafios para a Educação no Alvorecer de uma Nova Era, com dr. César Geremia, às 19h, no Centro Espírita Francisco Xavier, à Rua Caju, 87, bairro Petrópolis, Porto Alegre (RS).

■ 12/9 – AME-Espírito Santo (ES) – Palestra: Terapias Complementares, às 19h45, na sede da AMEES, à Rua Álvaro Sarlo, 35, Ilha de Santa Maria, Vitória (ES). Informações: www.amees.org.br

■ 14/9 – AME-Paraná (PR) – Aula: Matéria, Energia e Informação, às 20h, no Centro de Convivência do Hospital Espírita Bom Retiro, à Rua Nilo Peçanha, 1.552, Bom Retiro, Curitiba (PR). Informações: (41) 3068-9380-1900 ou ameprr@ameparana.org

■ 17/9 – AME-São Paulo (SP) – 2º Simpósio de Saúde e Espiritualidade do Vale do Paraíba, das 8h às 18h, no Departamento de Ciências Jurídicas da Universidade de Taubaté, à Avenida 9 de Julho, Parque Barbosa Oliveira, Taubaté (SP). Informações: (11) 2574-8696. Inscrições: www.unitau.br

■ 18/9 – AME-Distrito Federal (DF) – Palestra: TDHA – Uma Visão Médico-Espírita, com dra. Antônia Marilene, às 16h, com a Escola de Pais da FEB.

■ 19/9 – AME-Espírito Santo (ES) – Palestra: Psicologia Médica: Abrindo as Portas da Comunicação, às 19h45, na sede da AMEES, à Rua Álvaro Sarlo, 35, Ilha de Santa Maria, Vitória (ES). Informações: www.amees.org.br

■ 23/9 – AME-Goiás (GO) – Palestra: Biocinetografia – A Anamnese Energética do Paciente, com o eng. Mário Lúcio Sobrosa, às 20h, no Auditório da Federação Espírita do Estado de Goiás, à Rua 1.133, nº 40, esquina com Avenida Ricardo Paranhos, Setor Marista, Goiânia (GO). Telefone (62) 3281-0200.

■ 23 e 24/9 – I Jornada das AMEs Centro-Oeste, no Memorial Darcy Ribeiro, na Praça Major do Campus Universitário Darcy Ribeiro (UnB). Inscrições: SHLS 716 Ed Med Center, sala 303. Telefone (61) 32454111 ou e-mail amejoinda2011@gmail.com

■ 24/9 – AME-Serra Gaúcha (RS) – IV Jornada da AME-Serra Gaúcha: Como Estamos Nós, os Trabalhadores Espíritas, Ajudando a Espiritualidade Superior a Implantar o Reino dos Céus Aqui na Terra?, com Samira e Victorio Turconi, das 9h às 12h, na Associação Espírita Amor e Caridade, à Rua Bom Jesus, 862, Vacaria (RS).

■ 24/9 – AME-Serra Gaúcha (RS) – Palestras: Depressão e Prevenção ao Suicídio e As Repercussões Físicas, Psíquicas e Espirituais da Dependência Química, com Samira e Victorio Turconi, no Centro de Eventos Bortolon, à Rua Ramiro Barcelos, 471, Centro – Vacaria (RS).

■ 24 e 25/9 – AME-Alagoas (AL) – IV Congresso Universitário de Ciência, Saúde e Espiritualidade, no auditório do Conselho Regional de Medicina de Alagoas, à Rua Fausto Correia, 90, Pinheiro, Maceió (AL). Informações: (82) 9989-6834 ou (82) 9921-6086 e pelo site www.amealagoas.com.br

■ 26/9 – AME-Espírito Santo (ES) – Autocombustão: Silenciosa Expição, às 19h45, na sede da AMEES, à Rua Álvaro Sarlo, 35, Ilha de Santa Maria, Vitória (ES). Informações: www.amees.org.br

■ 28/9 – AME-São Paulo (SP) – Aula: Saúde Integral e Interação Corpo, Mente e Espírito, com dr. Leandro Romani, às 20h, na Casa do Caminho, à Rua Estado de Israel, 59, Vila Mariana, São Paulo (SP).

Internacionais

II Encuentro Espírita Panameño – Acontece, em 17 e 18 de setembro, no Teatro Nacional de Panamá, o II Encuentro Espírita Panameño, com participantes do Brasil, Colômbia, Cuba, Guatemala e Panamá, com o tema La Comunalidad Del Alma. Informações no site www.feda.org.pa

4º Congresso Alemão de Medicina e Espiritualidade – A cidade de Bonn, na Alemanha, sedia, em 21 e 22 de outubro, no Andreas Hermes Akademie, o 4º Congresso Alemão de Medicina e Espiritualidade. O tema deste ano será Psychische Störungen oder energetischer Fremdeinfluss (Transtornos Psíquicos ou Influências Energéticas). Mais informações no site www.kongress-psychedezitn.com ou pelo e-mail info@psychedezitn.com

2º Simpósio de Medicina e Espiritualidade de Luxemburgo – O evento acontece em 29 de outubro, das 14h às 19h40, no Centre Sociétaire, 29, Rue de Strasbourg, L-2560, Luxembourg – Gare. Informações no site www.grouppespirituelallankardelux.com e inscrições pelo e-mail allankardelux@yahoo.fr

4º Congresso Francófono de Medicina e Espiritualidade – O evento será realizado em 29 e 30 outubro, em Paris, França, no FIAP Jean Monnet (Salle Bruxelles), à 30 Rue Cabanis. Saiba mais em www.lmsf.org.

2º Congresso de Medicina e Espiritualidade da Holanda – O evento acontece, em 5 de novembro, no Conferentieaal van Hotel Casa400 Eerste Ringdijkstraat 4, 1.097 BC Amsterdã. Informações e inscrições em www.psyche-geneeskunde.org

3º Congresso Britânico de Medicina e Espiritualidade – O evento ocorre em 5 e 6 de novembro, em Londres, Inglaterra. O programa do congresso, bem como informações sobre os oradores e temas, pode ser acessado no site www.buss.org.uk

VI Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade – As jornadas acontecem em Lisboa, Portugal, em 12 e 13 de novembro, no Auditório da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa. Informações sobre os palestrantes, localização e inscrições no site www.verdadeluz.pt



CCDPE-ECM

www.ccdpe.org.br

A proposta para a criação do Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo Eduardo Carvalho Monteiro foi feita pelo próprio escritor, pesquisador e historiador espírita. Antes do retorno à pátria espírita, Monteiro colocou à disposição do público, livros, documentos, fitas de áudio e vídeo, DVDs, CDs, jornais, revistas e microfiches de valor histórico inestimável para a Doutrina. Por meio de um cadastro feito no site, é possível acessar o acervo, bem como a agenda de cursos e eventos promovidos pela entidade. Aceite!



ADRIANA ABUJADI PALMIERI CRP 0693495

PSICÓLOGA ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES PELA UNIFESP

CRIANÇAS • ADOLESCENTES • ADULTOS
Rua Dona Avelina, 134 – Vila Mariana – SP
CEP: 04111-010 - Tel: (11) 5575-7256
Email: contato@adrianapalmieri.com.br
Site: www.adrianapalmieri.com.br

Expediente section with contact information for Folha Espírita, including founder, editorial board, and subscription details.

Advertisement for the 'Trilogia' by Edgard Armond, featuring 'Os Exilados da Capela', 'Na Cortina do Tempo', and 'Almas Afins'.

Espiritismo, um aliado contra as drogas

CLÁUDIA SANTOS / ISMAEL GOBBI

A adolescência é um momento especial na vida do indivíduo. Nessa etapa, o jovem não aceita orientações, pois está testando a possibilidade de ser adulto, de ter poder e controle sobre si mesmo. É um momento de diferenciação em que "naturalmente" se afasta da família e adere ao seu grupo de iguais. E se esse grupo estiver experimentalmente usando drogas, ele é pressionado a usar também.

Há 25 anos não era nada difícil se deparar com pessoas que consumiam drogas, como maconha e até cocaína, em casas noturnas. Isso sem falar de bebidas, no geral, que sempre foram acessíveis, a quem quisesse, independentemente da idade. E o que mudou de lá para cá? O encontro do adolescente com a droga tornou-se um fenômeno muito mais frequente do que se pensa, possibilitado pela maior gama de produtos oferecidos e o preço mais acessível, o que tornou seu acesso possível por todas as classes sociais e cada vez mais cedo.

Ao entrar em contato com drogas nesse período de maior vulnerabilidade, o jovem expõe-se a muitos riscos, o que inclui a morte prematura ou o vício, que vai não só modificar sua vida por completo, como também a da família. Assim, é uma tarefa árdua dos pais e da sociedade educar e vigiar para que um momento de curiosidade não seja a porta de entrada para esse triste caminho. É preciso lembrar os nossos jovens, quase que diariamente, do perigo que as drogas representam. Claro que, muitas vezes, o alerta não basta, pois cada um de nós, em posse de seu livre-arbítrio, pode seguir pelo caminho que quiser, mas tudo o que diz respeito à educação e exemplos nesse sentido são fundamentais.

Livre-arbítrio

Todos nós sabemos que é no exercício do livre-arbítrio que o espírito eterno conquista experiência, aprendizado e evolução. E, pela Lei de Causa e Efeito, que temos o direito de escolha. Podemos colher os frutos das boas ações, mas devemos assumir a responsabilidade pelos equivocados praticados. Quando experimenta qualquer droga e inicia seu uso, o usuário está no pleno exercício de seu livre-arbítrio, mas, ao adquirir a dependência física e psíquica daquela droga, passa a não ter mais condições de exercê-lo, de forma plena. Ele perde a condição de compreender e avaliar o prejuízo que as drogas causarão em sua vida. Em alguns casos, mesmo não perdendo completamente essa condição, já não consegue fazer uma escolha de abandonar o vício. E, se chega a fazer essa escolha, não consegue direcionar seus atos para realizá-la.

"A dependência química está entre os problemas mais graves do mundo atual porque ela impede o uso pleno do livre-arbítrio, produzindo dor, sofrimento, e cerceando aprendizado e crescimento do espírito. Um dependente químico acarreta ainda sofrimento para todo o grupo familiar e até profissional. Todas as pessoas que com ele convivem ou se envolvem emocionalmente vão também se tornando enfermas. É o que a ciência denomina codependência. Assim, quando a dependência se estabelece, a família toda adoce, havendo necessidade de que se submetam a tratamento adequado", analisa o juiz de Direito Marcos Alberto Ferreira, autor dos livros *Memórias de um Toxicômano* e *Corações em Busca de Paz (espírito Tiago)*, ambos da Editora Mundo Maior, que tratam, respectivamente, do longo processo de tratamento e recuperação da dependência química no plano espiritual e da oportunidade para recomeçar um novo projeto de vida.

É por essa razão que, segundo Ferreira, a liberação da droga, seja ela qual for, expõe os dependentes ao seu uso indefinido, tirando-lhes a oportunidade de conquistar a abstinência. "A descriminalização não traz diminuição no uso da droga. A experiência em outros países mostra que não só aumentou a incidência do uso de drogas, mas, em alguns deles, criou-se uma espécie de turismo, na qual pessoas visitam esses países para usarem mais livremente. Com o uso de drogas, muitos crimes são cometidos. Seria, então, o caso de legalizar o homicídio, assalto à mão armada e outras violências?", questiona.

Crença na vida futura

O Espiritismo é um grande aliado contra as drogas. Através da fé e da crença na vida futura, mostra-nos a responsabilidade que temos por preservar nosso corpo, mente, perispírito e fazer bom uso do nosso livre-arbítrio. Mostra-nos também a necessidade da sintonia com os bons espíritos, que nos ajudam na nossa reforma íntima e afastam os obsessores para estes também serem tratados e esclarecidos.

"A Doutrina é a grande Consoladora. Consola pelo conhecimento porque esclarece, habitando o ser a melhor usar o seu livre-arbítrio. Dentre os seus postulados, a reencarnação demonstra as razões do sofrimento e das diferenças entre os seres, evidenciando a Justiça de Deus. A fé raciocinada coloca nas mãos de cada pessoa a própria felicidade, indicando-lhe o caminho a ser percorrido para conquistá-la. Somos herdeiros de nós mesmos, daquilo que realizamos em nosso passado. E amanhã seremos herdeiros do hoje. Tendo consciência disso, a pessoa passa a buscar a evolução e a felicidade através da própria transformação. Passa a respeitar-se e a respeitar o próximo, matriculando-se na escola do Cristo, única capaz de educar as emoções e sentimentos", acredita o juiz Marcos Alberto Ferreira.

Divulgação



“
Se elas sempre foram prejudiciais até agora, será com palavras que vamos torná-las úteis?
”

(Chico Xavier, no livro *Lições de Sabedoria*, da FE Editora, quando questionado sobre movimento que tentava descriminar as drogas no País)

Ferreira: "A dependência química impede o uso pleno do livre-arbítrio, além de produzir dor, sofrimento e cercear o aprendizado e crescimento do espírito"

“Cigarro e álcool matam mais do que se imagina”

Folha Espírita – Muitos especialistas ressaltam que se fala muito nas drogas ilícitas e se dá pouca ênfase às drogas lícitas como o cigarro e as bebidas alcoólicas. Essas drogas lícitas não têm sido a porta de entrada para as demais?

Marcos Alberto Ferreira – Além de abrirem as portas para o uso das demais drogas, por si só, as chamadas drogas lícitas têm uma capacidade destruidora muito vasta. Cigarro, álcool e alguns medicamentos matam mais do que as drogas ilícitas, além de também acarretarem dor e sofrimento para toda a família.

FE – O que tem sido feito para frear essa demanda?

Ferreira – Há campanhas preventivas de conscientização que, periodicamente, têm sido feitas pelo governo, nos três níveis. O serviço

público de saúde tem atuado no tratamento da dependência química, principalmente através das unidades do CAPS-AD. Há, também, um grande número de ONGs que se dedicam à prevenção e tratamento da dependência química. Em toda a rede, pública e privada, há profissionais e pessoas dedicadas e efetivamente comprometidas com a questão, mas, infelizmente, a incidência do uso de drogas, lícitas e ilícitas, tem aumentado substancialmente.

FE – Quais os grandes problemas, além das drogas, que merecem mais atenção do governo e sociedade em geral?

Ferreira – Além da religião, cuja busca está no exercício do livre-arbítrio de cada um, penso que a educação é a grande necessidade para a evolução do ser humano. Assim, considero a educação o grande desafio de nosso país, incluindo governo e

sociedade. O acesso à escola de qualidade transforma as pessoas, fazendo que cada uma delas possa dar contribuição de melhor espécie para a transformação social.

FE – Você enxerga a religião como um meio de conscientizar as pessoas a valorizar a vida, a começar pelo respeito ao próprio corpo?

Ferreira – A religião liga o ser humano ao Criador. Ensina-lhe que ele faz parte de uma grande família, o que lhe impõe responsabilidade pelo bem geral. Ela é a grande guardiã dos valores éticos e morais que impõem limites ao exercício do livre-arbítrio. A religião ensina. O mais importante, no entanto, é ter religiosidade, ou seja, vivenciar, no cotidiano, todos os valores e ensinamentos aprendidos das lições proferidas pela religião que se professa.

Um barato sem volta e a luta no fim do túnel

O exemplo mais forte de que as drogas podem ser um barato sem volta é a história da cantora britânica Amy Winehouse, que desencarnou em julho. No Brasil temos alguns exemplos de pessoas famosas, que declararam ter chegado ao fim do túnel, mas que, felizmente, lutam contra o vício. O ex-jogador de futebol Casagrande e o ator Fábio Assunção, que levaram seus problemas a público e, recentemente, a programas de tevê, falaram sobre o sério problema que vivem:

WALTER CASAGRANDE

"Foi uma curiosidade na adolescência e, com a minha parada de jogar, encontrei erroneamente um falso prazer que a droga dá e anulava o vazio que eu sentia, mas era uma coisa muito falsa. Quando o efeito passava, o vazio ficava maior. Um dos efeitos da droga é o congelamento emocional, que não deixa você nem feliz nem triste. (...) Eu não sou uma pessoa ruim, a mim mesmo, mas atrás de mim estava prejudicando a mim mesmo, mas atrás de mim tem dois pais, irmãos, três filhos e amigos. E eu estava sendo egoísta, porque estava prejudicando a eles também. O dependente perde a crítica, não percebe." (Domingo do Faustão, julho de 2011)



FÁBIO ASSUNÇÃO

"É uma questão complexa. A droga é uma coisa muito sedutora. A dependência química tem a ver com compulsão e desejo, todo mundo tem isso. Tem a ver com o desequilíbrio disso. Não tem a ver com caráter ou integridade. (...) Eu tive muita sorte. Agradeço muito a Deus por estar aqui, com a cabeça erguida, trabalhando, produzindo minhas coisas e conversando com vocês. Mas a gente tem que ter consciência de

que, quando se corre esses riscos, a gente pode não ter sorte. Conheci pessoas que não tiveram a sorte que eu tive. (...) Acho que cada um soluciona essa questão da sua maneira particular. A tendência é a pessoa se trançar, por achar que é algo errado, que causa vergonha, e isso só aumenta a problemática toda. O ideal é dividir com as pessoas que ama." (Altas Horas, de Sérgio Groisman, agosto de 2011)

Experiências espirituais e psicóticas na *Revista Brasileira de Psiquiatria*

Suplemento traz relatos sobre a contribuição latino-americana para a revisão do novo Código Internacional de Doenças (CID-11)

GIOVANA CAMPOS

Como diferenciar as experiências espirituais das experiências psicóticas? E, principalmente, como evitar um diagnóstico e a consequente medicação errados? O último suplemento da *Revista Brasileira de Psiquiatria* aborda esse tópico na questão da diferenciação das experiências espirituais das de transtornos mentais, apontando que diversos estudos têm demonstrado uma alta prevalência de vivências chamadas de psicóticas em pessoas que não apresentam os sintomas clínicos para tal.

O médico norte-americano dr. Geoffrey M. Reed, responsável pela revisão do atual Código Internacional de Doenças (CID-10) do Departamento de Saúde Mental e Abuso de Substâncias da Organização Mundial de Saúde (OMS), cita que foi solicitado ao Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo que organizasse um fórum para permitir que a OMS se envolvesse e começasse a aprender com a diversidade das perspectivas brasileiras e latino-americanas relevantes para o desenvolvimento do CID-11. O encontro sobre Classificação de Transtornos Mentais e Comportamentais na América Latina aconteceu ano passado, em São Paulo (SP), e contou com a participação de aproximadamente 50 especialistas em diagnóstico e classificação de transtornos mentais e comportamentais, procedentes do Brasil, Argentina, México e Peru.

Com base na importância e significância das discussões ocorridas durante esse encontro, a *Revista Brasileira de Psiquiatria* abriu uma chamada para artigos sobre A Contribuição Latino-Americana para a Revisão do CID-10, com o propósito explícito de fornecer informações relevantes para a OMS e seus grupos de trabalho. As análises dos autores destacam diversos temas críticos que o Departamento de Saúde Mental e Abuso de Substâncias da OMS deve considerar ao buscar desenvolver uma classificação que seja útil para a saúde pública global.

Um desses artigos, elaborado pelo dr. Alexander Moreira Almeida, da Universidade Federal de Juiz de Fora, em Minas Gerais, em parceria com o dr. Eitel Cardena, da Lund University, na Suécia, tem como tema Diagnóstico Diferencial entre Experiências Espirituais e Psicóticas Não Patológicas e Transtornos Mentais: Uma Contribuição de Estudos Latino-Americanos para o CID-11.

Logo na introdução, os autores chamam a atenção para o aumento do estudo das relações entre espiritualidade e saúde mental, ressaltando que esse tópico foi pouco explorado no campo referente às experiências espirituais e a necessidade de conhecimento mais aprofundado sobre o assunto, para que não se confundam experiências espirituais com episódios psicóticos, uma vez que envolvem eventos de natureza visonária ou transcendental que podem ser interpretados como sintomas de esquizofrenia.

Com base nesses quadros, o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - 4ª Edição (DSM-IV) introduziu uma categoria chamada Problemas Religiosos ou Espirituais, para direcionar a atenção clínica, justificando a avaliação de experiências religiosas e espirituais como parte integrante da investigação psiquiátrica sem necessariamente julgá-las como psicopatológicas.

Para atingir a proposta colocada pela revista, os autores revisaram artigos científicos das áreas de Psiquiatria e Psicologia, focando as populações latino-americanas e/ou estudos publicados por pesquisadores latino-americanos sobre o diagnóstico diferencial entre experiências espirituais que se assemelham a sintomas psicóticos e/ou dissociativos e transtornos reais, visando à contribuição para a nova edição do CID-11 em diversas áreas, incluindo a classificação de transtornos mentais na América Latina, procurando aprimorar a aplicabilidade global das classificações de transtornos mentais, especialmente no que se refere à esquizofrenia e outros transtornos. Como metodologia, foram realizadas várias buscas em bancos de dados eletrônicos (PubMed, PsycINFO, Scopus e SciELO) por meio de palavras-chave (posseção, transe, experiência religiosa, experiência espiritual, *Latin, Brazil*) à procura de artigos com dados psicológicos e psiquiátricos originais em experiências espirituais. Também foram analisadas as referências dos artigos selecionados, e autores na área foram contatados em busca de dados e referências adicionais.



Almeida escreveu artigo sobre a necessidade de conhecimento mais profundo sobre as relações entre espiritualidade e saúde mental

Evidências consistentes

Os resultados obtidos com essa pesquisa mostram evidências consistentes que experiências psicóticas e anômalas são frequentes na população geral, e que elas não estão, em sua maioria, relacionadas a transtornos psicóticos. Na maior parte das vezes, as experiências espirituais envolvem experiências dissociativas e psicóticas de caráter não patológico e, embora as experiências espirituais não estejam relacionadas a transtornos mentais, elas podem ser agentes causadores de um sofrimento transitório. Para concluir, os autores propõem que sejam consideradas algumas características que sugerem a natureza não patológica de uma dada experiência espiritual: ausência de sofrimento, de prejuízo funcional ou ocupacional, compatibilidade com o contexto cultural do paciente, aceitação da experiência por outros, ausência de comorbidades psiquiátricas, controle sobre a experiência e crescimento pessoal ao longo do tempo.

Os autores recomendam ainda que a CID-11 inclua um texto dentro dos parâmetros propostos abaixo.

Considerando-se que crenças e experiências religiosas e espirituais podem afetar a saúde mental e a forma com que os pacientes lidam com problemas e transtornos mentais, e que experiências espirituais saudáveis podem apresentar características que se assemelham a sintomas dissociativos e psicóticos, é recomendável investigar o contexto e as crenças, práticas e experiências espirituais e religiosas do paciente.

É fundamental desenvolver a competência cultural e o raciocínio clínico para compreender o sistema de referência cultural do indivíduo e analisar a relevância clínica de experiências que podem se assemelhar a sintomas dissociativos e psicóticos. Profissionais clínicos devem estar cientes de que as pessoas que relatam experiências anômalas, psicóticas ou dissociativas na realidade não sofrem, em sua maioria, de transtornos psicóticos ou dissociativos. Alguns elementos, embora não necessariamente presentes ou suficientes em si, são indicativos da natureza não patológica de tais experiências. Embora contraexemplos patológicos possam ser encontrados para cada um desses parâmetros (por exemplo, episódios catatônicos sem sofrimento psicológico), as variáveis descritas na Tabela 1 (ver ao lado) geralmente falam contra a presença de psicopatologia. Quanto mais desses elementos estiverem presentes, de modo geral, menor é a possibilidade de que a experiência em questão esteja relacionada a um transtorno mental.

Os autores reconhecem que a utilização dessas diretrizes impõe algumas demandas sobre os profissionais clínicos, no entanto, fazer menos resultaria em ignorar um corpo crescente de evidências e, mais importante, na possibilidade de causar danos ao invés de benefícios.

O artigo pode ser lido na íntegra na *Revista Brasileira de Psiquiatria* (volume 33, suplemento 1, maio de 2011) ou no site www.scielo.com.br/rbp

Tabela 1 – Diretrizes para a avaliação do significado clínico de experiências espirituais, psicóticas ou dissociativas	
A ausência de sofrimento psicológico: o indivíduo não se sente incomodado com a experiência vivida.	A ausência de incapacitações sociais ou ocupacionais: a experiência não prejudica os relacionamentos e atividades do indivíduo.
A experiência tem curta duração, acontece apenas eventualmente e não tem caráter invasivo sobre a consciência e atividades cotidianas do indivíduo. Algumas experiências podem ser de longa duração, mas podem ser vistas como um estágio dentro do desenvolvimento espiritual prévio da pessoa.	A ausência de comorbidades psiquiátricas: ausência de outros transtornos ou sintomas mentais indicativos da presença de transtornos mentais além daqueles relacionados com as experiências espirituais. Quanto às experiências psicóticas, embora possa haver relatos de alucinações ou crenças incorretas, não se observam sintomas negativos ou de desorganização.
Compatibilidade com alguma tradição religiosa: as experiências podem ser compreendidas dentro de conceitos e práticas de algum grupo cultural ou religioso estabelecido, ainda que não façam parte das tradições locais.	Existe uma atitude de discernimento com relação à experiência, incluindo a capacidade de perceber sua natureza anômala/incorreta e que ela pode não ser compartilhada com outros.
Controle sobre a experiência: o indivíduo é capaz de limitar a ocorrência de suas experiências ao local e momento adequados (durante um ritual e não no trabalho ou na escola, por exemplo).	A experiência promove crescimento pessoal ao longo do tempo: melhoras na vida pessoal, social e profissional. As experiências são dirigidas para a autointegração e o auxílio a outros.

Mãe

– antologia mediúnica

Francisco Cândido Xavier

Francisco Cândido Xavier/Espíritos Diversos
– Compilado por Wallace Leal V. Rodrigues

Anna Jarvis, idealizadora do Dia das Mães, não queria que a festa das mães pobres fosse diferente das mães ricas. Este extraordinário livro, com as mais belas mensagens psicografadas pelo médium Chico Xavier falam ao coração; é feito especialmente para as mães, trazendo a esperança do reencontro feliz daqueles que já partiram para a pátria espiritual.

R\$ 20,90
216 páginas

Visite nosso site: www.oclarim.com.br

CASA EDITORA O CLARIM | Informações: oclarim@oclarim.com.br | fones: (16) 3382-1066 e 3382-1471 fax: (16) 3382-1647 | Correios: Cx. Postal 09 – CEP: 15990-903 – Matão, SP

ENTRE EM SINTONIA COM A ESPIRITUALIDADE

RÁDIO RIO DE JANEIRO

Ajude a Emissora através do Clube da Fraternidade!
Ouça e informe-se no site: www.radioriodejaneiro.am.br

A RÁDIO QUE TODA A FAMÍLIA PODE OUVIR

RÁDIO RIO DE JANEIRO

1400 AM

Quando se afastar do exercício mediúnico?

ELENI GRITZAPIS

Essa é uma pergunta comumente feita por muitos médiums, orientadores e passistas. E foi para respondê-la que a psicóloga clínica e sócia fundadora da Associação Médico-Espírita de Minas Gerais (AME-MG), Ligia Pompeu, apresentou o painel Médiums e Doenças – Quando se Afastar do Exercício Mediúnico, no Mednesp 2011 (Congresso Médico-Espírita da AME-Brasil), em junho, na capital mineira.

Coautora dos livros *Por que Adoecemos, Doenças ou Transtornos Espirituais, Saúde: Trilha de Transformação*, Ligia atualmente trabalha no Grupo de Estudos de Espiritismo, Psicologia e Oncologia (GEEPSICON), da AME-MG, direcionado ao atendimento de pacientes oncológicos. Nesta entrevista, além de esclarecer os motivos que devem levar ao afastamento da prática mediúnica, ela aborda também reforma íntima, autoconhecimento e a diferenciação entre transtornos psiquiátricos e mediunidade.

Folha Espírita – Qual a importância do exercício mediúnico?

Ligia Pompeu – A nosso ver, a tarefa mediúnica é oportunidade de aprendizado no contato direto com os Amigos Espirituais, cujas orientações e ensinamentos são extremamente valiosos. É também oportunidade de aprendizado no contato com espíritos em sofrimento, adoecidos, fixados em suas dores e em vivências passadas. Ao nos dispormos a auxiliá-los, temos o ensejo de buscar autoconhecimento, dentro da máxima, também utilizada pela Homeopatia, de que é "o semelhante que pode curar o semelhante." Daí concluímos que o exercício mediúnico pode ser, ao mesmo tempo, oportunidade de auxiliarmos e de sermos auxiliados na caminhada que precisamos percorrer, em busca do aperfeiçoamento.

FE – Quais os principais fatores que devem afastar o médium do exercício mediúnico?

Ligia – O afastamento é recomendado em situações de doenças, sejam elas físicas, mentais ou espirituais, e em condições não patológicas, como, por exemplo, na gestação. Na infância, na idade avançada e com pessoas que viveram experiências de quase-morte (EQM), a mediunidade deve ser objeto de especial atenção e acompanhamento de perto, por orientador experiente.

FE – Por que as grávidas não devem participar de trabalhos mediúnicos?

Ligia – O trabalho mediúnico exige intensa doação de energia vital. Durante a gravidez, é necessário que as reservas de vitalidade da mulher estejam basicamente voltadas para a gestação do novo ser. Nessas condições, não é aconselhável a frequência à reunião mediúnica. Outro aspecto importante é que devemos estar conscientes de que o espírito reencarnante pode estar ligado às histórias passadas dos participantes do grupo. Devemos considerar, nessa circunstância, prejuízo do ponto de vista emocional tanto para a mãe quanto para o filho.

FE – Quando o médium ostensivo com doenças físicas deve se afastar do trabalho mediúnico? Por quê? O mesmo se aplica aos passistas e orientadores?

Ligia – O exercício da mediunidade exige um grande dispêndio de energias vitais, quando consideramos a tarefa de atendimento a espíritos necessitados. Embora fora do corpo, as percepções e sensações dos desencarnados aparecem como sintomas físicos, incluindo dores intensas. Sabemos que no nível perispiritual mais ligado ao plano físico elas são muito mais intensas, pois a matéria funciona como um abafador. Portanto, o contato do encarnado nessa circunstância exige-lhe um grande desgaste de vitalidade. Compreendemos, então, que quando uma pessoa está debilitada em sua energia vital, por doenças desgastantes, toda a sua economia vital deve ser preservada para sua própria recomposição.

Em relação aos médiums não ostensivos, entendemos que todos os componentes da equipe mediúnica são doadores de ectoplasma, especialmente em relação a situações de recomposição perispiritual, devido a ocorrências de traumas por suicídio, abortos, mortes por acidentes graves ou assassinatos, licantrópia, fixação no estado ovoides e outros. Dessa forma, consideramos que, dependendo do diagnóstico médico, é aconselhável que qualquer participante seja alvo da observação do dirigente encarnado para a providência de licença temporária do trabalho na reunião mediúnica.

FE – Como diferenciar estados de transe

Arquivo AME-Brasil



normal de psicoses? Como evitar que pacientes com transtornos psiquiátricos sejam tratados como médiums?

Ligia – Para fazermos essa diferenciação, acredito que o caminho mais seguro seja a observação da pessoa em questão. O médium apresenta personalidade adequada à vida social, à resolução de enfrentamento de seus próprios problemas, à realização profissional, etc. Enfim, é uma pessoa bem resolvida.

O paciente psiquiátrico geralmente apresenta problemas vivenciais e de relacionamento, provavelmente desde a infância, embora, em alguns casos, não sejam percebidos claramente pela família e pelas pessoas com as quais convive.

Além disso, na mediunidade educada, as manifestações somente ocorrem nos momentos da reunião mediúnica, ocorrendo muito raramente em situações sociais e no convívio em geral. No caso de paciente psiquiátrico e nos transtornos mediúnicos e espirituais, o indivíduo não tem controle e apresenta distúrbios de percepção de forma e em situações inadequadas. Nesse sentido, é imprescindível o

encaminhamento a profissionais espíritas (médico psiquiatra e psicólogo), com conhecimentos acadêmicos e dos mecanismos da mediunidade.

O dirigente da reunião deve sempre observar a qualidade das manifestações. Se perceber um padrão muito repetitivo e sem condições de resolução ao atendimento, pode suspeitar ou de distúrbio mediúnico ou de problemas emocionais e/ou psiquiátricos.

FE – Por que a higiene mental, o autoconhecimento e a fluidoterapia são fundamentais para o bom exercício mediúnico?

Ligia – Kardex, em *O Livro dos Médiums*, adverte-nos que um bom médium não é aquele que obtém maior número de fenômenos, mas aquele que procura crescer moralmente, pois este estará em condições de se sintonizar com espíritos elevados. Quanto mais cuidamos de nossa higiene mental, através de leituras saudáveis, cuidado com a fala, saber ouvir e saber calar diante de escândalos, abstendo-se de comentários pouco edificantes, e trabalhando no interesse do bem, melhor a qualidade de nossa postura diante da vida. Não só atraímos melhores companhias, tanto encarnadas quanto desencarnadas, como criamos condições de expandir bons fluidos através da aura.

E o trabalho de autoconhecimento é uma das melhores ferramentas de que dispomos no sentido de reconhecer as dificuldades e os entraves que nos impedem de melhorar nosso padrão vibratório e crescer como pessoas.

Já a fluidoterapia auxilia-nos na limpeza perispiritual, fortalece os propósitos e ajuda-nos a recuperar a energia vital despêndida, tanto nas tarefas diárias como no trabalho mediúnico, quando se faz necessário. Enfim, são atitudes facilitadoras da busca e manutenção de harmonia íntima e crescimento.

Lembramos que é o médium ostensivo a pessoa que oferece o primeiro socorro ao desencarnado em sofrimento e lhe doa energias vitais para sua recuperação. Quanto mais saudável esteja o médium, melhores são as condições vitais para oferecer. Outro ponto é que o médium com melhor nível vibratório é capaz de oferecer condições de sintonia com espíritos de mais alta categoria para nos trazer orientações.

PAÍSES DESENVOLVIDOS E GUERRA NUCLEAR

O que temos a ver com isso?

PAULO R. G. MARINHO

As profecias apocalípticas de Chico Xavier

As profecias apocalípticas de Chico Xavier feitas a Geraldo Lemos Neto, publicadas em maio pela *Folha Espírita* e que resultaram no livro **2012**, da FE Editora, dizem que as injunções cíclicas previstas para ocorrerem até o final do século XX no planeta Terra foram suspensas, sendo que as potências angélicas do nosso sistema solar, acatando a defesa em nosso favor feita por Jesus Cristo, entenderam por bem estabelecer uma moratória de 50 anos como última chance de progresso moral.

Tal período iniciou-se a partir de 20/7/1969, data desse conclave celeste e do marco histórico atingido pelo homem ao pisar o solo lunar. Estabeleceu-se, por conseguinte, que, como última chance, as nações mais desenvolvidas do planeta deveriam se tolerar evitando uma terceira guerra mundial. Caso ocorra essa guerra nuclear, as forças telúricas assolariam o mundo de forma ímpar, sendo que as radiações nucleares associadas às erupções vulcânicas tornariam o Hemisfério Norte inabitável. O que restasse da ONU decidiria então pela invasão armada aos países do Hemisfério Sul, o que acarretaria a divisão do Brasil em quatro partes (os norte-americanos, canadenses e mexicanos ocupariam a Região Norte; os europeus ocupariam os Estados da Região Sul; os asiáticos – notadamente os chineses, japoneses e coreanos –, o Centro-Oeste; os russos e povos eslavos ocupariam o Nordeste brasileiro; e aos brasileiros restariam somente os Estados do Sudeste, Goiás e o Distrito Federal). Nessa situação, o Brasil cumpriria o ideal de Pátria do Evangelho e Coração do Mundo de uma forma mais dolorosa, num longo período de reconstrução que poderia durar mais de mil anos.

Diante da possibilidade dessa pior hipótese (a ocorrência de uma guerra nuclear desencadeada nesse período que se finda em julho de 2019), alguns companheiros se posicionaram pelo inconformismo: "O que tenho a ver com isso?"; "Que culpa tenho se as nações mais desenvolvidas entrarem em guerra?"; "A perda de três quartos da soberania brasileira não é um ônus pesado demais e injusto?"; "Que contradição é essa de aprendermos, por exemplo, o respeito às leis e o amor ao direito com os americanos se eles se constituírem em invasores das nossas terras num desrespeito aos nossos direitos?"; "E que processo de regeneração é esse com mais essa demonstração de atraso da raça humana?"; "Mesmo que a guerra não aconteça, diante dos crimes, descasos, do egoísmo cada vez mais terrível que vemos assolando o mundo todos os dias, como se pode falar em regeneração se as coisas estão muito abaixo de um nível digno, razoável de entendimento cristão?"; "Uma coisa é acolher povos que sofrem calamidades naturais, algo muito cristão, por sinal. Outra, bem diferente, é perder 75% do seu espaço para outros países. Quer dizer que eles destroem o Hemisfério Norte e somos nós que pagamos por isso?"

Diminuição dos maus

Um dos pontos da referida revelação esclarece que a partir de 2000 os espíritos obstinados no mal não mais poderiam reencarnar na Terra, sendo transferidos para planetas primitivos. Logo, somente aqueles que, em sua última chance, voltaram à carne até 1999 ainda criariam os mais graves problemas sociais. Diante disso, tendo em vista o grande número de nascimentos que continuam ocorrendo, podemos concluir que, em alguns anos, os "menos inferiores" (pois todos somos ainda detentores de muitos defeitos) serão maioria. Sendo assim, por volta de 2060, o panorama do planeta necessariamente estaria melhor. No livro *Plantão de Respostas – Pinga Fogo II* (editado pela Cultura Espírita União – C.E.U.), Chico Xavier nos fala que "Emmanuel afirma que a Terra será um mundo regenerado por volta de 2057". Nesse ano, inclusive, Emmanuel estaria com 57 anos (eis que reencarnou no ano 2000, conforme disse o próprio Chico a Suzana Maia Mousinho e a outros). É época em que os empedernidos no mal, então existentes, já serão franca minoria (os mais jovens teriam no mínimo 58 anos), pelo que pouco poderão realizar no mal em termos mais abrangentes, diferente de hoje. E não podemos descrever da influência positiva dos bons, que, malgrado o nosso pessimismo, existe de fato, a qual, ampliada pela vinda de grande número de bons espíritos (a exemplo de Emmanuel) que encarnarão para auxiliar nesse processo de transição, poderá tocar o íntimo de muitos desses obstinados.

A natureza não dá saltos

Voltando à questão do final do prazo de 50 anos estabelecido por Jesus, segundo a mensagem em pauta, que se encerraria em julho de 2019, caso ultrapassássemos o dito período sem uma guerra nuclear, ponderaríamos que, dentro da lógica acima, não teríamos ainda um mundo moralmente muito diferente, porém teríamos evitado uma catástrofe cuja consequência proprietária reação de grandíssima monta no que se refere à reconstrução do planeta e ao reequilíbrio das conquistas da humanidade até aqui. Vale dizer, graças a Jesus, *poderá* ser evitado o desencadeamento da parte mais dolorosa das previsões do apocalipse (que ocorreriam inicialmente até o final do século XX), em razão da boa vontade da humanidade em brejar uma guerra atômica dentro desse prazo. Que assim possa ser! Essa melhor hipótese, todavia, *não* significa bondade da humanidade, mas tão somente que houve "uma maior tolerância das nações mais desenvolvidas" em se evitar uma terceira guerra mundial.

Há que se clarificar, inclusive, que os carmas continuarão se operando individual e coletivamente e que um mundo de regeneração não estaria absolutamente isento de sofrimento, o que só ocorreria num mundo feliz (etapa que só virá após milhares e milhares de anos de situação de regeneração). Acreditamos que o mal não será mais, então, cometido por dureza nos corações, mas por mera fraqueza,

e, aos poucos, nesse novo prisma, seu grau irá se abrandando. Sabemos que as pessoas ditas "boas" de hoje, como pretendemos ser, ainda possuem (é evidente) muitíssimos defeitos e vícios a reajustar, pelo que não podemos esperar um milagre, pois a natureza não dá saltos. Tudo é processo. Todavia, a atmosfera astral do planeta em grande monta seria saneada nos próximos anos (comparativamente ao que é hoje), chegando a um patamar bem melhor por volta de 2057 para diante.

Do que até aqui se disse, portanto, podemos afirmar com toda a certeza que em 2020 ainda

existirão maldades, vícios, defeitos e problemas na humanidade, que continuará assim a ser vítima de suas contradições e incoerências, próprias ainda de espíritos pouco evoluídos, ainda que entrando numa fase nova, de regeneração (que durará sabe lá Deus quantos milhares de anos). Portanto, o nível cristão que esperamos ainda está em desenvolvimento.



Paulo Marinho é diretor do Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, no bairro da Bela Vista, em São Paulo (SP)

Assista o melhor da tvcei online na

NetMovies.com.br

acesse: www.netmovies.com.br e sabia mais

tvcei.com

Contato: (11) 3038-8420
Contato: (11) 3038-8427
CGAN 009 - cont. e serv. de TI 70.790-090

Educa a Tua Alma

Somos os únicos responsáveis pela nossa felicidade

SANDRA MARINHO

Outro dia uma pessoa muito próxima a mim e querida contava uma situação que vivenciava no trabalho já há algum tempo. Visando preservar a sua identidade, trataremos essa pessoa querida de "Linda".

Na verdade tratava-se de uma colega de trabalho que lhe trazia certos embaraços, por ser muito insegura e, por esse motivo, ver na Linda uma ameaça constante para a sua estabilidade profissional.

Linda, ao desabafar comigo mais um episódio das investidas pueris da concorrente, fez o seguinte comentário: "Ainda bem, faltam apenas três meses para eu não precisar mais trabalhar naquele lugar e ter de aguentar a fulana!" Desengasou dessa forma porque contava com a promessa de um novo trabalho para o início do próximo ano.

Naquele instante não falei nada, mas fiquei refletindo naquela conversa da hora do almoço pelo resto do dia. Pensava comigo mesma: "Puxa vida, Linda está se apoiando numa promessa para solucionar o seu problema de relacionamento e assim poder ser feliz! Isso não está certo!" Foi aí que decidi trazer esse assunto para as nossas reflexões.

Existem muitas pessoas que agem como a minha amiga Linda. Vivem condicionando sua felicidade a algum fato, a outra pessoa, à mudança de uma situação, e assim por diante.

Quantas vezes ouvimos frases como: "Assim que eu pagar todas as dívidas, poderei respirar!"

"Só terei sossego quando comprar minha casa própria!"

"Só serei plenamente feliz quando casar ou quando tiver um filho!"

"Só vou me sentir livre quando não tiver de

Banco de Imagens



conviver com essa pessoa!"

E eu me pergunto: será? Será que para sermos felizes, livres, alegres, satisfeitos, plenos e realizados dependemos dos outros?

Posso garantir que não. Olhemos à nossa volta e encontraremos exemplos de pessoas felizes, que estão bem consigo mesmas, apesar de todas as adversidades que enfrentam. Outro dia, li uma dessas mensagens bem oportunas veiculadas na internet e que me ajudará a explicitar melhor o que pretendemos concluir:

Durante um seminário para casais, perguntaram a uma das esposas:

"Seu marido lhe faz feliz? Feliz de verdade?"

Nesse momento, o marido levantou o pescoço, todo seguro. Ele tinha certeza que sua esposa diria SIM, pois ela jamais havia reclamado de algo durante o casamento. Todavia, sua esposa respondeu à pergunta com um sonoro NÃO, daqueles bem redondos.

"Não, o meu marido não me faz feliz! Meu marido nunca me fez feliz, não me faz e nunca me fará feliz! Mas EU sou feliz!"

E, diante do espanto de todos, continuou:

"O fato de eu ser ou não feliz não depende dele, e sim de mim. Eu sou a única pessoa da qual depende a minha felicidade. Eu me determino ser feliz em cada situação e em cada momento da minha vida, pois se a minha felicidade dependesse de alguma pessoa, coisa ou circunstância sobre a face da Terra, eu estaria com sérios problemas.

As coisas, pessoas, momentos ou situações, eu chamo de experiências, que podem ou não me proporcionar momentos de alegria e tristeza.

Amo a vida que tenho, mas não porque a minha vida é mais fácil do que a dos outros. É porque eu decidi ser feliz como indivíduo e me responsabilizo por minha felicidade.

Quando eu tiro essa obrigação do meu marido

e de qualquer outra pessoa, deixo-os livres do peso de me carregarem nos ombros.

E é dessa forma que consegui um casamento bem-sucedido ao longo de tantos anos."

Achei essa mensagem simplesmente perfeita, pois expressa exatamente como devemos nos sentir em relação à nossa felicidade.

Muita gente critica o Espiritismo, pois ele nos traz as lições simples do Mestre Jesus, sem alegrias. E essas lições indicam que somos nós os únicos responsáveis pelas nossas escolhas, e em contrapartida, pelos resultados que essas escolhas nos acarretam. Somos únicos e dotados das mesmas possibilidades de crescimento espiritual que dependerá sempre das nossas escolhas.

Mas muita gente não se sente à vontade diante da perspectiva da responsabilidade e daí entende ser mais fácil atribuir a outros os resultados que obtém.

Ah, antes que eu me esqueça, Linda, a minha amiga, continua trabalhando exatamente no mesmo lugar e junto com a mesma pessoa que a apouquentava. Mas, para a nossa alegria, ambas passaram a se tolerar mais; e o tempo, como o melhor amigo, mostrou os limites de cada uma. Ainda bem que chegaram a um consenso, mesmo que não tenham consciência disso!



Sandra Marinho é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa Portal de Luz, responsável pela seção Educa a Tua Alma, exibido pela TV aberta, sábado às 9 horas, e no site da TV Mundo Maior

cantinho do evangelizador

Trabalho com biografias

WALTHER GRACIANO JR.

Há um momento em que os evangelizadores se deparam com a tarefa de trabalhar com os grandes vultos do Espiritismo. As biografias fazem parte do planejamento das escolas de evangelização e podem ser encontradas em livros, jornais, revistas e sites. Esse gênero de trabalho possibilita uma riqueza muito grande de ensinamentos.

É conhecido por nós que Allan Kardec, Chico Xavier, Cairbar Schutel, Bezerra de Menezes, Baturina, Anália Franco, Euripedes Barsanulfo e tantos outros baluartes do Espiritismo não dão nenhuma importância às homenagens terrenas. Trabalhar com biografias não se trata de prestar homenagens vazias, mas levar as crianças e os jovens através de uma viagem no tempo, na qual sejam capazes de compreender os sentimentos e exemplos dos benfeitores espirituais e possam buscar caminhos próprios para o trabalho dentro da Doutrina.

Lembro-me de que certa vez, após uma aula no grupo de evangelização infantil/juvenil ao qual pertencio, a mãe de uma aluna me perguntou se havíamos estudado a vida do dr. Bezerra de Menezes. Eu respondi que sim e perguntei qual o motivo daquela pergunta. Ela me respondeu que um dia, ao voltarem para casa, ela e sua filha, que na ocasião tinha por volta de 6 anos, encontraram com um homem deitado na rua perto de sua casa. Ao passarem por ele, a menina afirmou que deveriam ir até a casa delas pegar água e alimentos e entregar a ele. A mãe perguntou à menina de onde havia surgido essa ideia, e ela respondeu que haviam estudado a vida do dr. Bezerra de Menezes, o "Médico dos Pobres", na aula de evangelização infantil, daí ter agido daquela forma. Eu e a mãe concluímos que a aula havia servido de exemplo e incentivo para a garota.

Para não cairmos em erros comuns, ao trabalharmos com qualquer assunto relacionado à história do Espiritismo, é preciso que tomemos alguns cuidados:

Banco de Imagens



Pesquise minuciosamente a biografia que vai trabalhar. Utilize todas as ferramentas disponíveis: livros, jornais e internet. Não fique satisfeito somente com alguns dados, reúna todo o material que puder. Fotos, figuras e filmes também são muito importantes para o estudo.

Cuidado para que a aula não caia na "decoração" das datas e fatos históricos.

Lembre-se que não estamos estudando pessoas mortas. Pegue o material que colheu para mostrar que são espíritos e continuam atuando intensamente no plano espiritual para a evolução da humanidade. Mostre às crianças e jovens como é a vida e o trabalho na nossa verdadeira vida.

Tenha em mente e oriente os alunos que estudar a biografia de quem quer que seja não significa copiar as atitudes e o trabalho realizado. O modo de ser, relação com a família, obras realizadas, estudos e vida profissional servem como rumo para que busquemos nossos próprios sentimentos e atitudes.

Após o final do estudo, faça com que as crianças expressem seus sentimentos através de desenhos, representações, música ou outra forma de expressão.

Mãos à obra!



Walther Graciano Júnior é pedagogo (graciano@folhaespirita.com.br)

papo cabeça

Impulsividade representa risco de vida

A personalidade rebelde e impulsiva de adolescentes e jovens vem provocando uma nova onda de violência urbana. Comportamentos denominados "típicos da idade" acabam provocando situações de risco irreversíveis.

Não é raro ver aqueles que arriscam suas vidas e a de outras pessoas correndo muito além dos limites de velocidade. Ao ligarem o automóvel e saírem, parece que uma nova personalidade toma conta dos motoristas. São sensações indescritíveis. O que até então era importante na convivência social, passa a ser atrás de vida. Solidariedade, então, fica na garagem, nem sai de casa. Os casos mais trágicos ocorrem com aqueles que buscam sensações de prazer associadas às bebidas e drogas.

Para o neuropsicólogo Paulo Januzzi Cunha, que trabalha com a impulsividade e o uso de drogas, e a psicóloga especialista em trânsito Ângela Coelho Moniz: "O carro é um forte símbolo de poder em nossa sociedade. Juntando álcool e drogas o indivíduo se sente mais poderoso". Isso porque o álcool e as drogas afetam a capacidade de julgamento, prejudicando a memória e o tempo de reação. "Se o julgamento está prejudicado e a pessoa já tem tendência a buscar emoções, isso se exagera. A capacidade de se colocar no lugar do outro e a empatia desaparecem", lembra Moniz.

Quando o assunto é sexo, então, o descaso e a falta de responsabilidade geram consequências muito mais desastrosas. Ainda que o acesso às informações sobre as doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) esteja disponível na mídia de forma escancarada, a impulsividade nos mostra uma realidade bem complicada.

Para compreender, basta acompanhar as estatísticas: Os índices são alarmantes:

Alcool – Entre os alunos do Ensino Médio e Fundamental, 65% já experimentaram álcool. Segundo pesquisa da Escola Paulista de Medicina em dez capitais, o álcool é a droga mais usada pelos estudantes. É a causa de 70% dos acidentes

automobilísticos entre os jovens.

Drogas – Mais de 800 toneladas de maconha são consumidas anualmente no País. Um levantamento entre estudantes de dez capitais, feito pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas, revelou que o uso da maconha quadruplicou em dez anos. Algumas estimativas extraoficiais informam que até 50% dos jovens brasileiros já experimentaram maconha pelo menos uma vez na vida.

Automóvel – Na última década, o número de jovens mortos no trânsito brasileiro subiu 32,4%, segundo o Mapa da Violência, feito pelo Ministério da Justiça e o Instituto Sangari. Por ano, são 35 mil mortes em todo o País. A pesquisa da Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo mostra que 40% das ocorrências envolvem adolescentes – principalmente nas madrugadas de sábado e domingo, quando o número aumenta 20%.

Doenças sexualmente transmissíveis – Os resultados do Boletim Epidemiológico da AIDS 2010, divulgados pelo Ministério da Saúde, mostram que há tendência de crescimento de casos da doença entre os jovens. De acordo com o levantamento feito com mais de 35 mil meninos de 17 a 20 anos de idade, a prevalência do HIV nessa população passou de 0,09% para 0,12% nos últimos cinco anos.

Se quisermos conviver em sociedade de forma saudável, precisamos tomar outro rumo para nossas vidas. Gerir os impulsos de forma saudável. São sábias as palavras do ditado popular: "A palavra proferida é a pedra arrojada não tem volta." Para que ocorra a transformação é preciso força de vontade, mudança de hábitos e determinação. Regularmente, estamos à procura de saúde, prosperidade e desenvolvimento espiritual. Mas o que temos feito para conseguir tudo isso? Muito pouco ou quase nada. Então, é hora de refletirmos sobre quais mudanças são importantes.

(WGJ)



INSTITUTO BAIRRAL

Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispostas em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio. O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA (SP) - CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

música

Rosas, Dális e Jasmim
Tom Fd Maior
Waltz (valsa)
A Nossa Querida D. Anália Franco
Letra e Música de:
Anna G. Graciano



tua esta canção ir... há que... rido
Es
um arjo do Senhor que a... te... rra... reza... beu
Es
sublime criatu
pá
que a fantasia... rru... e... mul... te... amou... tem... conduza nossos
possor
ensina-nos a... mar... e per... do... ar... há ofer... fomas
rosas... e... jui... miss... evitando seu per... fume... e o... nos... a... mar...

rir e refletir

Vira um lar

RICHARD SIMONETTI

A senhora encontrou-se com Chico Xavier na rua.

Ficou muito feliz. Após alguns minutos de bate-papo amigável, o médium convidou:

– Vamos tomar um cafezinho no bar.

Ela estranhou, cogitando, intimamente: “Logo num bar? O ambiente ali deve ser péssimo.”

– Chico, vamos à minha casa. Fica perto. Lá estaremos à vontade.

Ao que o grande discípulo do Cristo, demonstrando ter lido seu pensamento, respondeu bem-humorado:

– Minha filha, quando um espírita entra num bar, ele vira um lar.

Como sempre, temos um ensinamento profundo na observação de Chico, apresentado na simplicidade de suas expressões.

Frequentemente ouvimos pessoas a reclamar que enfrentam problemas sérios de influências espirituais, em face de contaminação em ambientes por onde andam.

Médiums insipientes, sem controle sobre suas emoções, afirmam:

– Não entro em locais profanos, como bares, restaurantes, lanchonetes... Vibrações deletérias...

No ambiente profissional:

– Não suporto o ambiente no local de meu trabalho profissional. Muita focofoca, palavreado, conversa fiada, gente mal orientada...

Até na atividade religiosa:

– Vai mal o Centro. Infundáveis discussões e divergências. O pessoal não se entende.

Se levarmos às últimas consequências essa postura, o ideal será mudar de planeta.

Segundo nos informam os mentores espirituais, a Terra é um mundo de provas e expiações, habitado por espíritos orientados pelo egoísmo, cujas vibrações mentais são tão densas que todo o planeta é circundado pela escuridão.

No livro *Renúncia*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, Emmanuel reporta-se à Terra como a região das *faixas negras*.

Valha-nos Deus!

Imperioso considerar, amigo leitor, que mais importante do que o ambiente por onde transitamos é o ambiente que cultivamos.

Se estivermos bem psicologicamente, nenhuma vibração, nenhuma densidade fluidica, nenhuma influência espiritual nos afetará.

Pelo contrário, nós influenciaremos o ambiente e as pessoas, porquanto é elementar que a luz sempre espanta as trevas.

Nossa estabilidade íntima, nosso equilíbrio emocional, jamais, portanto, devem estar condicionados aos ambientes da Terra, resguardados



Banco de imagens

pelos exercícios da oração e de todas as virtudes preconizadas e exemplificadas por Jesus ao longo de seu abençoado apostolado.

Em inúmeras oportunidades Jesus transmitiu orientações aos discípulos quanto ao seu procedimento na divulgação da *Boa Nova*, em que haveriam de enfrentar a hostilidade de inimigos gratuitos.

O Mestre recomendava (Mateus, 10:12-13):

E, quando entrardes alguma casa, saudai-a; e, se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz; mas, se não for digna, torne para vós a vossa paz.

Está aí, caro leitor, uma boa medida, capaz de nos preservar em qualquer lugar por onde transitamos.

Saudemos as pessoas desejando:

– A paz esteja com todos!

Obviamente, façamos isso em pensamento, a fim de que não nos confundam com delirante pregador evangélico.

Se os que ali se encontram forem receptivos às nossas vibrações, ótimo, depuraremos o ambiente.

Se não nos receberem bem, ainda assim teremos o melhor – a paz não nos deixará.



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirta.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

As mãos gloriosas de Chico Xavier

FERNANDO ÓS

Banco de imagens



Impossível era conviver com o médium sem despertar para a espiritualidade. Quase no final de sua romagem terrestre, eu reparava nas mãos gorduchinhas de Chico Xavier e elas permaneciam jovens e ágeis. Mãos de luz que curaram milhares de pessoas de todas as idades.

Certa madrugada de 1982, terminados os atendimentos, ele me disse: “Vim para a psicografia, não vim para curar. Anos atrás, num certo dia, o dr. Bezerra me sugeriu que eu atendesse os pacientes que me buscavam, pois, na ocasião, os médiums do setor de saúde eram jovens. Comecei a atender e, pela fé do povo, não parei mais.”

Além dos fatos que vivenciei em Uberaba (MG), pesquisei e ouvi muita coisa a respeito de Chico, como benfeitor e cidadão. Das coisas que ainda trago na memória e que ainda me ajudam, traços e lembranças desse eterno amigo pelo sentimento. Vou escrevendo, à medida que tais eventos afloram, sem ordem de datas, comprometido apenas com a verdade. Até mesmo porque, de uns tempos para cá, minhas vistas estão escurecendo.

Alguns fatos aqui transcritos foram contados pelo médium e escritor Carlos Baccelli, que conviveu muito afetuosamente com Chico. Ele conta num livro, que em breve vai ser publicado, que Chico costumava comprar vários livros, jornais e revistas quando ia ao centro da cidade. Um guarda que por vezes o acompanhava perguntou, ao vê-lo com tantas publicações:

– Chico, o senhor vai ler todas essas obras?

O médium fitou-o e disse:

– Amigo, tenho uma coisa comigo, eu não preciso ler o livro, eu folheio por fora e fico sabendo o pensamento do autor.

Também falaram que o médium tinha outro hábito: ao deitar, ele punha o par de sapatos em cima da colcha da cama (talvez seja por isso que alguns o descreviam como “o médium dos pés descalços”).

Numa outra entrevista, perguntado sobre algo que o tivesse felicitado muito em sua vida médica, ele sorriu e disse:

– Certo dia eu precisava assinar uns papéis no cartório civil de Uberaba, recém tinha entrado na fila do ônibus, ouvi uma voz que me chamou: “Chico, Chico!” Quando aquela pequena voz chamou mais alto pelo meu nome, parei e vi uma criança de aproximadamente 5 anos que veio correndo e me abraçou pelas pernas, dizendo: “Que saudade!” Eu também o abracei e respondi: “Oh, meu amiguinho, em que posso servi-lo!” A criança então disse: “Estou com saudade de ti, só isso...” Era um menininho que morava perto do abacateiro onde fazíamos preces aos sábados e depois a família dele mudou-se para outro bairro. Fiquei com os olhos úmidos de felicidade e, logo a seguir, olhei para o lado e o ônibus já estava longe. “Jesus é que fala pelos lábios da inocente criança.”

O médium dos pés descalços

Em outra oportunidade espero contar algo sobre a vida interior de Chico Xavier. Em torno



Fernando Ós (fernando_os@folhaespirta.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guabará (RS). www.iefemando.com.br

As aflições que criamos

W. A. C. GUIN

“Enquanto nos contentamos com o pão, vai tudo bem, mas da manteiga em diante começam as nossas lutas...” (O Evangelho de Chico Xavier – Carlos Baccelli)

Ante a nossa pequena maturidade espiritual, não é difícil observar que damos muito mais atenção ao que é efêmero e passageiro em detrimento do que é definitivo e real.

Somos espíritos eternos a caminho da perfeição. Estamos aqui, na Terra, no contexto de um novo processo reencarnatório, com a proposta de adquirirmos evolução espiritual. Ninguém renasce neste planeta para viver dias de descanso, acomodado em redes macias ou deitado nos braços da inércia.

Ao deixarmos o mundo espiritual, trouxemos conosco, na bagagem, as propostas salutaras da prosperidade e da evolução, na certeza de que, ao superarmos os nossos defeitos e conquistarmos virtudes, nos aproximaremos da paz e da felicidade que tanto ansiamos.

Mas na vida nada é simples e fácil. Inseridos no contexto social em que militamos, deparamo-nos com uma gama imensa de convites e chamamentos apontando outros caminhos: os das ilusões, fantasias e equívocos.

A Providência divina, sábia, justa e perfeita entrega a cada criatura os recursos devidos para a execução correta das tarefas que deve realizar. O que tem impedido ou atrapalhado o sucesso de cada uma é a inobservância dos focos reais da existência e a adesão às práticas ilusórias e equivocadas.

Obviamente que não podemos dispensar os recursos materiais para a nossa sobrevivência na Terra, que precisamos do lazer, do entretenimento e do descanso ante as lutas do cotidiano. Mas em momento algum podemos permitir que os valores morais e espirituais sejam relegados a plano secundário. Os primeiros são passageiros, descartáveis, enquanto os segundos são eternos, definitivos, na vida presente precisamos de ambos, mas, certamente, nas doses e medidas adequadas.

Como exemplo: trabalhamos arduamente para a obtenção de uma casa. Obtendo-a, queremos que ela tenha um piso ao nosso gosto. Uma vez melhorado o piso, pretendemos a aquisição de móveis novos que combine com ele. Tendo os móveis, achamos necessário comprar alguns objetos para decorá-los. Diante das melhorias feitas, pensamos ser justo substituir as luminárias... e isso não tem fim.

Dessa forma, trabalhamos mais e mais, tornando a nossa vida extremamente atribulada,



Banco de imagens

sacrificando a família, a saúde e quase sempre olvidando as necessidades espirituais. Cuidamos com esmero dos valores materiais, mas não temos as mesmas preocupações com as aquisições espirituais. Tal postura, sem dúvida, irá nos proporcionar um rio de aflições.

Obviamente, ninguém está impedido ou comete erro ao procurar viver de forma confortável; em realidade, o nascedouro das nossas angústias está no excesso, no supérfluo.

“Enquanto nos contentamos com o pão, vai tudo bem, mas da manteiga em diante começam as nossas lutas”, adverte sabiamente Chico Xavier. Assim é indispensável que meditemos sobre a nossa conduta, observando se estamos satisfeitos com o “pão”, tirando proveito do sustento que ele nos oferece, ou se estamos na “manteiga”, na qual se instalam as lutas promotoras das aflições e angústias que poderíamos evitar.

Por certo, é preciso refletir.



Waldemar Aparecido Guin (wcuin@folhaespirta.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Está preocupado com a maneira de beber de alguém?

O AL-ANON PODE TE AJUDAR!

Grupos Familiares Al-Anon

Grupo Guarani
Rua dos Jornalistas, 201-A
Jabaquara
Reuniões Terças e Sábados das 18h às 20h
Serviço de Informações "SIPALANON": (11) 3228.7425
www.al-anon.org.br

AJUDA PARA FAMILIARES E AMIGOS DE ALCOÓLICOS

REDE BOA NOVA DE RÁDIO, A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

Sintonias Via Rádio

Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM
Sorocaba e Reg. Suldoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM
Mococa - SP	Rádio Boa Nova 1160 AM
Sul da MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Cidade 870 AM

Sintonias Via Parabólica

Parabólica Analógica	Linhação TV (Cabo do Braço) Altera onda para 6,21Mhz Polarização Horizontal Frequência 1280 Mhz	Parabólica Digital	Satélite Brazilsat 1 Polarização Horizontal Banda C-3,904 Mhz Simbol Rate 1875 MSB/s
----------------------	---	--------------------	--

Rádio Via Internet

www.radioboanova.com.br - OnLine (ao vivo) - OffLine (gravado)

rede@radioboanova.com.br
(11) 2457.7000 - 0800 979 50 11

RBN Rede Boa Nova
EMISSORA DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

IV ENCONTRO NACIONAL DOS AMIGOS DE CHICO XAVIER E SUA OBRA

A obra de Emmanuel

Setembro | 2011
ENTRADA FRANCA

Local:

MINASCENTRO
Salão Topázio

Av. Augusto de Lima, 785

Belo Horizonte | MG

“Somos uma grande família dispersa em diversos setores de trabalho com o Espiritismo por nossa bênção de luz. Hoje cada qual de nós permanece em linha particular de luta, mas amanhã estaremos todos novamente reunidos na Vida Real, apresentando, cada qual de nós, a soma dos esforços que levou a efeito para nos desincumbirmos dos sagrados deveres com que fomos agraciados, não é mesmo?”

Chico Xavier

08/03/1959

Trecho de carta a D. Neném Aluotto
(ex-presidente da União Espírita Mineira)

PROGRAMAÇÃO

10/09 | SÁBADO

14h00 | 14h15 >> ABERTURA MUSICAL
14h15 | 15h00 - RICHARD SIMONETTI
15h00 | 15h45 - JUSELMA COELHO
15h45 | 16h30 - GERALDO LEMOS NETO
16h30 | 17h00 >> INTERVALO
17h00 | 17h15 >> MOMENTO MUSICAL
17h15 | 17h45 - EURÍPEDES H. H. DOS REIS
17h45 | 18h30 >> HOMENAGENS E LANÇAMENTOS
18h30 | 19h15 - OCEANO VIEIRA DE MELO
19h15 | 20h00 >> MOMENTO MUSICAL | ENCERRAMENTO

11/09 | DOMINGO

9h00 | 9h15 >> ABERTURA MUSICAL
9h15 | 10h00 - SÉRGIO VILLAR
10h00 | 10h45 - ROBERTO LÚCIO VIEIRA DE SOUZA
10h45 | 11h30 - WAGNER DE ASSIS
11h30 | 12h15 - CARLOS ANTÔNIO BACCELLI
12h15 | 12h30 >> MOMENTO MUSICAL | ENCERRAMENTO

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL EM PEDRO LEOPOLDO

10/09 | SÁBADO | MANHÃ
“Caminhos de Luz Chico Xavier”, roteiro
instituído pela Fundação Cultural Chico Xavier

11/09 | DOMINGO | 17h00
Apresentação do Coral Vida e Luz:
Praça Chico Xavier em Pedro Leopoldo
Prece de encerramento: Casa de Chico Xavier

Participações especiais:

Fernando Peron
Geraldo Leão
Maria José Cunha
Yolanda Cezar
Saulo Gomes

Participações artísticas:

Coral Vida e Luz | Goiânia
Soprano Melina de Lima Peixoto
Juliano e Ertúzio Calazans
Sérgio e Marlene Santos
Artista Plástica Amarillis Chaves

Informações:

(31) 3517-1520 | (31) 3517-1573

Inscrição:

encontrodechico@gmail.com
(ficha de inscrição gratuita, porém obrigatória,
disponível na Internet:
www.vinhadeluz.com.br >> Home >> Evento)

Homenagens:

Cidália Xavier de Carvalho
Wanda Amorim Joviano
Noêmia Barbosa da Silva
Maria Philomena Aluotto Berutto
— in memoriam
José Martins Peralva Sobrinho
— in memoriam

Informações turísticas:

SÃO GABRIEL TURISMO (Flávio César)
(31) 3073-1400
(31) 3273-2955

PROMOÇÃO: Pedro Leopoldo-MG: Aliança Municipal Espírita | Uberaba-MG: Aliança Municipal Espírita

PATROCÍNIO: Belo Horizonte-MG: Vinha de Luz Editora | Pedro Leopoldo-MG: Casa de Chico Xavier | Fundação Cultural Chico Xavier
Uberaba-MG: Grupo Espírita da Prece de Chico Xavier | Casa de Memórias e Lembranças de Chico Xavier | Leapp - Lar Espírita Editora Pedro e Paulo

APOIO: Belo Horizonte-MG: Centro Espírita Luz, Amor e Caridade | Hospital Espírita André Luiz | Sociedade Espírita Maria Nunes

Pedro Leopoldo-MG: Grupo Espírita Scheilla | Centro Espírita Meimei | Santa Luzia-MG: Conselho Regional Espírita da Bacia do Alto Rio das Velhas
Editora e Distribuidora Francisco Cândido Xavier | Uberaba-MG: Conselho Regional Espírita do Triângulo Sul | São Paulo-SP: Folha Espírita | Versátil Video Spirit
Bauru-SP: Centro Espírita Amor e Caridade | Itatiba-SP: WebTV A Caminho da Luz